

1. PÁSCOA SOLIDÁRIA NO ABRIGO DOS IDOSOS: UM RELATO DE CASO

Natália Martins Rodrigues¹
Ana Luiza Fleury²
Beatriz Alves Ferreira³
Eduarda Cristine Félix Godoi⁴
Emilly Vitória Cândido Silva⁵
Erika Abreu da Silva⁶
Fernanda Neves⁷
Geovana Lais Ferreira⁸
Isadora Servo Zanini⁹
Leandro Henrique Gomes Monção¹⁰
Luiz Eduardo de Camargo Chagas¹¹
Luiz Felipe de Camargo Chagas¹²
Maria Victória Espíndola Mota¹³
Noreena Babar¹⁴
Francielle Nunes de Azevedo Romanowski¹⁵

Discentes da Universidade Evangélica de Goiás –
UniEVANGÉLICA¹²³⁴⁵⁶⁷⁸⁹¹⁰¹¹¹²¹³¹⁴

Docente da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹⁵

RESUMO

A ação Páscoa Solidária no Abrigo dos Idosos Professor Nicephoro Pereira da Silva, em Anápolis, organizada pela Liga Acadêmica de Promoção e Prevenção à Saúde Márcio Torrúbia (LAPPMT) com o apoio de acadêmicos de Odontologia de diferentes períodos e ligas, evidenciou que a Odontologia vai além do ambiente clínico, assumindo também um papel social, educativo e de acolhimento. A atividade teve como propósito levar não apenas informações em saúde, mas também atenção, escuta e cuidado humanizado aos residentes da instituição. Inicialmente, muitos idosos demonstravam tristeza e retraimento, consequência do isolamento e da rotina institucional, porém, ao serem ouvidos, valorizados e incluídos em momentos de interação, revelaram expressões de alegria, afeto e gratidão diante da presença dos acadêmicos. Essa vivência permitiu estreitar laços e ressaltar a importância do diálogo e da valorização da pessoa idosa, aspectos fundamentais para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida. A experiência foi significativa não apenas pelo impacto nos participantes, mas também pelo aprendizado proporcionado aos estudantes, que puderam compreender a relevância da prática odontológica voltada para a humanização do cuidado. O evento também mobilizou solidariedade, resultando na arrecadação de diversos itens de higiene pessoal destinados ao abrigo, gesto recebido com entusiasmo e reconhecimento pelos moradores e pela equipe responsável. Assim, a ação reafirma que o compromisso social da Odontologia vai além do tratamento clínico, englobando práticas de escuta, acolhimento e promoção de saúde, capazes de transformar realidades e fortalecer vínculos entre comunidade e universidade.

Palavras-chave: Odontologia; Idosos; Acolhimento; Solidariedade.

INTRODUÇÃO

Estudos ressaltam que a humanização no atendimento odontológico é um elemento essencial nesse processo, visto que conhecer a história de vida, as condições fisiológicas e as particularidades psicológicas dos idosos contribui para um tratamento mais eficaz e acolhedor. A atuação dos profissionais da Estratégia Saúde da Família e de cirurgiões-dentistas em geral, quando orientada por princípios de humanização, possibilita não apenas o enfrentamento de barreiras ao acesso, mas também a promoção de qualidade de vida à pessoa idosa (VIEIRA, 2021).

Além disso, a saúde bucal deve ser compreendida como resultado de construções sociais e discursivas que se desenvolvem ao longo da vida, a partir de experiências, contextos e interações. Assim, para muitos idosos, os sentidos atribuídos à saúde bucal estão ligados não apenas às condições clínicas atuais, mas também a memórias, vivências de sofrimento e ao reconhecimento de um sorriso como expressão de bem-estar e autoestima. A Atenção Primária à Saúde, ao proporcionar espaços de diálogo e acolhimento, desempenha um papel central nesse processo, permitindo a construção coletiva de sentidos e saberes sobre a saúde bucal (BULGARELLI, 2010).

Nesse sentido, a humanização no atendimento odontológico é apontada como elemento essencial. Conhecer a história de vida, as condições fisiológicas e as particularidades psicológicas dos idosos contribui para um tratamento mais eficaz e acolhedor. A atuação dos profissionais de saúde bucal, especialmente na Estratégia Saúde da Família, é fundamental para superar barreiras de acesso e promover qualidade de vida por meio de ações humanizadas (VIEIRA, 2021).

A experiência da liga Acadêmica de Promoção e Prevenção à Saúde Márcio Torrubia (LAPPMT) revelou-se significativa, destacando o empenho e a dedicação da liga envolvida na atividade. Por meio da união e da força de vontade dos participantes, foi possível arrecadar diversos itens de higiene pessoal destinados à instituição, os quais foram recebidos com grande reconhecimento e gratidão pelos idosos atendidos. Essa vivência reforça a relevância de ações coletivas que unem o conhecimento técnico-científico ao compromisso social, fortalecendo a formação profissional e promovendo impactos positivos na comunidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo baseado em relato de experiência, realizado no Abrigo dos Velhos Professor Nicephoro Pereira da Silva, em Anápolis, instituição que, à época, abrigava 78 idosos. A atividade ocorreu durante a ação social Páscoa Solidária, organizada pela Liga Acadêmica de Promoção e Prevenção à Saúde Márcio Torrúbia (LAPPMT) e contou com a participação de acadêmicos de Odontologia da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), representando diferentes períodos e ligas acadêmicas. Previamente à intervenção, foi realizada uma campanha de arrecadação, que resultou na coleta de mais de mil itens, entre produtos de higiene pessoal, alimentos e outros materiais destinados à doação ao abrigo.

No dia da ação, após a entrega dos donativos e visita ao espaço institucional, os acadêmicos foram divididos em grupos para promover momentos de escuta e interação com os idosos. Como havia mais estudantes do que residentes, cada grupo se dedicou a um ou mais idosos, favorecendo a aproximação. Foi realizada uma dinâmica em que cada idoso recebia uma folha em branco para registrar, com apoio dos acadêmicos, seu nome, idade e um conselho destinado aos jovens da atualidade. Esse momento favoreceu a troca de experiências, permitindo que os idosos compartilhassem aspectos de sua trajetória de vida, relações familiares e desafios enfrentados, incluindo relatos de solidão, doenças sistêmicas e quadros de depressão.

A coleta de dados ocorreu por meio de observação direta, registrando-se reações, expressões e participação dos residentes, além da contabilização dos itens arrecadados e distribuídos. A análise foi conduzida de forma qualitativa, buscando compreender o impacto subjetivo da ação, e quantitativa, ao considerar o número de participantes e doações recebidas.

RESULTADOS

A ação Páscoa Solidária resultou na arrecadação de mais de mil itens, entre produtos de higiene pessoal, alimentos e outros donativos, os quais foram entregues ao Abrigo dos Velhos Professor Nicephoro Pereira da Silva, beneficiando diretamente os 78 idosos residentes. Durante a atividade, observou-se significativa receptividade por parte dos participantes, que demonstraram envolvimento nas dinâmicas propostas e acolhimento diante da presença dos acadêmicos. A interação permitiu o

compartilhamento de relatos de vida, conselhos e experiências pessoais, promovendo momentos de escuta, acolhimento e socialização. Entre os estudantes, destacou-se o aprendizado voltado à valorização do cuidado humanizado e ao fortalecimento do vínculo entre comunidade e universidade.

A ação também evidenciou a importância da atuação multiprofissional e da integração entre diferentes ligas acadêmicas de Odontologia, reforçando o caráter coletivo e solidário da iniciativa.

Figura 1. Ação Solidária no Abrigo dos Idosos



Fonte: Acadêmicos de odontologia durante a realização da Ação Solidária de Páscoa no Abrigo dos Idosos, com a entrega de itens de higiene pessoal e momentos de integração social com os estudantes

CONCLUSÃO

A realização da Ação Solidária de Páscoa no Abrigo dos Velhos Professor Nicephoro Pereira da Silva evidenciou a relevância das práticas extensionistas e sociais no âmbito da formação acadêmica em saúde, demonstrando que o cuidado vai além do ambiente clínico. A iniciativa proporcionou acolhimento, valorização e integração

social aos idosos, refletindo em sentimentos de alegria e gratidão. Além da doação de itens de higiene pessoal, a ação fortaleceu vínculos humanos e destacou a importância da escuta ativa e do contato afetivo como ferramentas de promoção de bem-estar. Dessa forma, reforça-se a necessidade de iniciativas semelhantes, que contribuem tanto para a melhoria da qualidade de vida da população idosa quanto para a formação integral e humanizada dos futuros profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAVID, Marisa Santos. A importância da humanização no atendimento odontológico ao idoso. 2011. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais, Teófilo Otoni, 2011

BULGARELLI, Alexandre Favero. Construindo sentidos sobre saúde bucal com idosos cadastrados em um Núcleo de Saúde da Família na cidade de Ribeirão Preto/SP. 2010. Tese (Doutorado em Enfermagem em Saúde Pública) — Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2010.

SOUSA, Ednalva Maria de Sousa; MENEHIM, Marcelo de Castro; PEREIRA, António Carlos. Promoção da saúde: uma abordagem salutogênica. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 761-770, ago. 2000.